

GUIA DE TRANSIÇÃO DA

REFORMA TRIBUTÁRIA

SIMULAÇÃO · PREÇOS · MARGENS

SIMULAÇÃO · PREÇOS · MARGENS

GUIA DE TRANSIÇÃO DA
**REFORMA
TRIBUTÁRIA**

São Paulo, Junho 2026



SÉRIE REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO

Guia de Sensibilização · 13 de 18

CAPACITAÇÃO EXECUTIVA · PREÇOS · MARGENS · IBS/CBS

SIMULOU ANTES? OU VAI DESCOBRIR A MARGEM ERRADA EM 2027?

A Reforma muda a composição do preço — não apenas o valor. Quem não simula o impacto corre dois riscos: cobrar de menos (margem comprimida) ou cobrar de mais (perda de competitividade).

O QUE É

Com o IBS e a CBS, os tributos que hoje compõem o preço de venda são substituídos por novos — com **alíquotas diferentes, crédito mais amplo e cálculo por fora** (adicionado ao preço, não embutido como o ICMS). Isso muda a composição do preço e pode comprimir ou liberar margem, dependendo do produto, do setor e do perfil de créditos da empresa.

BLOCO 01

O QUE MUDA

- **Cálculo por fora (IBS/CBS) vs. por dentro (ICMS):** preço base de R\$100 com 27% por fora → preço final R\$127. Com ICMS de 12% por dentro, os R\$100 já incluem R\$12 de imposto.
- **Não cumulatividade plena:** crédito de IBS/CBS sobre insumos e compras é integral — pode reduzir a carga efetiva de saídas.
- **Produtos com regime diferenciado hoje:** alíquota reduzida de ICMS deve migrar para alíquota padrão de IBS/CBS, salvo regimes diferenciados — simulação é indispensável.
- **Reprecificação obrigatória:** a tabela de preços precisa ser refeita com a nova estrutura antes de 2027.
- **Passo a passo:** (1) preço atual → (2) preço base sem tributos → (3) aplica IBS/CBS estimado → (4) compara margens → (5) decide ação.

BLOCO 02

POR QUE IMPORTA PARA A INDÚSTRIA

A simulação transforma a Reforma de ameaça abstrata em números concretos — e permite **agir proativamente**, não reativamente.

Produtos com alta carga de ICMS e baixo aproveitamento de crédito hoje podem ter carga reduzida com a não cumulatividade plena do IBS/CBS.

Produtos com regime diferenciado de ICMS (benefícios fiscais estaduais) podem ter carga aumentada pela nova alíquota padrão de referência. A simulação revela qual é qual.

MENSAGEM-CHAVE

A simulação é o que permite **tomar decisões de preço com segurança** — não depois de 2027, quando a margem já estiver comprimida.

SÉRIE REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO

Guia de Sensibilização · 13 de 18

O QUE FAZER AGORA

ETAPAS DA SIMULAÇÃO DE PREÇOS

● AGORA

SELECIONAR PRODUTOS

Escolher os **10 produtos de maior faturamento** do corte 80/20 (Cartilha 6) para a primeira rodada.

● SEMANA 2

MAPEAR TRIBUTOS

Levantar a composição tributária atual de cada produto: ICMS, PIS, Cofins, IPI.

● MÊS 1

SIMULADOR

Calcular o **preço base sem tributos** e aplicar IBS/CBS estimado (26,5%-28%). Comparar margens.

● MÊS 2

AÇÕES

Identificar produtos com **risco de erosão de margem** e definir: reprecificar ou renegociar contrato.

● ALÍQUOTAS REAIS

REFAZER

Refazer a simulação com as alíquotas definitivas publicadas pelo Senado Federal.

E PARA EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL?

Para empresas do Simples, a simulação de preços é especialmente relevante no contexto do modelo híbrido: se a empresa optar por recolher IBS/CBS fora do DAS (Resolução CGSN nº 186/2026), o preço precisará refletir essa nova carga.

A vantagem de gerar crédito integral para o cliente pode justificar um preço ligeiramente maior — e a simulação é o instrumento para quantificar exatamente isso.

Cuidado: não reprecifique com base em alíquotas não publicadas. Use estimativas para planejamento — o preço real só deve mudar com alíquotas oficiais.

O QUE FAZER AGORA

- Selecionar os 10 produtos de maior faturamento para a primeira simulação.
- Mapear a composição tributária atual de cada produto (ICMS, PIS, Cofins, IPI).
- Calcular o preço base sem tributos para cada produto.
- Aplicar IBS/CBS estimado (usar 26,5%-28% como referência) e calcular preço por fora.
- Comparar margens brutas no cenário atual e no novo sistema.
- Identificar produtos com risco de erosão de margem e definir ação.
- Repetir a simulação quando as alíquotas definitivas forem publicadas.

ATENÇÃO

- As alíquotas definitivas de IBS/CBS ainda não foram publicadas. Simulações são estimativas — marque como preliminar.
- A simulação que olha só para o tributo na saída, sem os créditos das entradas, subestima o benefício da não cumulatividade plena.
- Produtos com regime diferenciado de ICMS podem ter carga aumentada — não presumir que o novo sistema é sempre melhor.
- IBS e CBS são calculados por fora: o preço final será maior, não o preço base.

X ERROS A EVITAR

1. Não simular e descobrir a margem errada em 2027.
2. Ignorar o crédito de IBS/CBS nas entradas — subestima o benefício da não cumulatividade.
3. Reprecificar com base em alíquotas definitivas antes de elas serem publicadas.
4. Manter a tabela de preços sem revisão estrutural antes de 2027.

PRÓXIMO PASSO RECOMENDADO

Esta semana: monte uma planilha simples com os 10 produtos de maior faturamento, a composição tributária atual e a simulação com IBS/CBS estimado. Semana seguinte: apresente o resultado para a diretoria e o financeiro. A simulação de preços é um dos exercícios com maior retorno imediato — e pode ser feita com o que a empresa já tem.

FIESP